

Relatório da Administração

Dentre os projetos para se aproximar dos corretores, o Grupo Liberty Seguros investe no Programa Conexão. A iniciativa oferece um pacote de ações com o objetivo de estreitar os laços entre a seguradora e esses profissionais e é baseado em cinco pilares: comunicação, incentivo, encantamento, treinamento e inovação. Desse o desenvolvimento do programa, mais de 21 mil corretores já foram impactados com capacitações, prêmios e ações diversas. O LMS (Sistema Liberty de Gestão) é o sistema de gestão por meio do qual o Grupo Liberty Seguros incentiva e emoldura seu time. Baseando-se nos princípios de Lean Manufacturing, os funcionários olham para todas as áreas da companhia e têm de identificar melhorias e trazer mais eficiência, agilidade e inovação ao negócio. Desde seu lançamento em 2012, mais de 26 mil melhorias já foram identificadas e mais da metade delas implementadas. Todo movimento serve para melhorar a produtividade, a produtividade, a produtividade, a produtividade, a produtividade. O Cliente, em movimento, é Pessoas, melhora na Produtividade e crescimento Financeiro. O Grupo Liberty Seguros também lançou 2 produtos para o segmento empresarial, o RC Fácil e o RC Ensino, além do serviço de Auto Vistoria por Imagem, para o nicho de automóveis. A Companhia investe constantemente na criação de produtos e serviços que atendam às necessidades dos clientes e tragam oportunidade de negócios para os corretores. Com grande destaque, a Liberty Seguros lançou uma nova marca, a Aliro Seguro, com o objetivo de oferecer seguros acessíveis para clientes que buscam uma cobertura mais enxuta, mas que não abrem mão de produtos completos e da qualidade do serviço de atendimento da Liberty. A Aliro Seguro nasceu de um trabalho colaborativo com corretores e a partir de extensas pesquisas com consumidores brasileiros. Além do lançamento de novos seguros, a Liberty apresentou sua nova campanha institucional no país. Com um novo conceito baseado no tema da liberdade, ela mostra que os consumidores podem aproveitar mais suas

conquistas e os momentos que realmente importam quando escolhem os seguros da companhia. A inovação também tem sido parte da estratégia que move o Grupo Liberty Seguros. Em 2017, a seguradora lançou o aplicativo Direção em Conta, para oferecer uma precificação mais justa ao consumidor, permitindo aos consumidores entenderem como estão dirigindo e também ganharem descontos no tempo. Por conta dos investimentos em iniciativas inovadoras, em 2017, a seguradora foi uma das vencedoras em duas categorias do prêmio do Conselho Nacional de Seguros (CNSeg), cerimônia que reconhece segurários, corretores de seguros e prestadores de serviços que contribuem com a inovação do setor. Além disso, a Liberty também foi uma das Top 3 Seguradoras Mais Inovadoras no Prêmio Valor Inovação Brasil, do Valor Econômico. A Liberty Seguros também tem investido cada vez mais em iniciativas voltadas à sociedade por meio do seu programa de responsabilidade social: o Inso Tem Valor. Em 2017, algumas das ações de cunho social realizadas pela empresa foram projetos de incentivo educacional à jovens de periferias, apoio a mulheres empreendedoras e uma semana de voluntariado. Ao todo, 83% dos funcionários da seguradora participaram de ações de voluntariado e mais de 2.500 pessoas foram beneficiadas diretamente pelo programa. "Na Liberty Seguros, não medimos esforços para oferecer a melhor experiência possível aos clientes e corretores, como também adotamos uma postura ética e atuação responsável com a sociedade. Seja por meio de novas plataformas que facilitam o dia a dia dos segurados e ações que incentivam corretores a melhorarem cada vez mais suas performances, até projetos de parceria para beneficiar jovens com educação profissional e mulheres empreendedoras", diz Carlos Magnarelli, CEO da Liberty Seguros.

BALANÇOS PATRIMONIAIS – 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Notas	31/12/17	31/12/16
Ativo/Circulante		1.774.484	1.460.542
Disponível	5.2, e 6.	56.273	33.547
Caixa e bancos		204	10.553
Equivalente de caixa	5.2, e 6.	342.819	229.260
Aplicações	5.2, 5.3, e 7.	914.547	797.287
Créditos das operações com seguros e resseguros	5.2.	867.183	753.003
Prêmios a receber	8.	1.774.484	1.460.542
Operações com seguradoras		41.046	31.392
Operações com resseguradoras		69.163	52.438
Outros créditos operacionais	5.1, e 5.2.	70.218	52.260
Ativos de resseguro e retrocessão		20.593	16.212
Titulos e créditos a receber	10.1.	17.713	12.014
Créditos tributários e previdenciários	9.	75	1.089
Outros créditos	10.2.	2.805	3.818
Outros valores e bens	10.3.	25.218	32.018
Bens a venda		45	-
Outros valores		5.413	5.044
Despesas antecipadas	11.	269.590	235.844
Custos de aquisição diferidos		1.993.026	1.783.341
Seguros		1.881.263	1.720.228
Seguros		1.597.924	1.423.257
Créditos das operações com seguros e resseguros	5.2., 5.3, e 7.	13.969	9.959
Prêmios a receber	5.1, e 5.2.	59.681	53.420
Ativos de resseguro e retrocessão		194.505	222.595
Titulos e créditos a receber	10.1.	89.319	85.584
Créditos tributários e previdenciários	9.	90.630	119.878
Depósitos judiciais e fiscais	10.4.	14.556	17.133
Custos de aquisição diferidos	11.	15.305	10.897
Seguros		15.305	10.897
Seguros		29.722	29.934
Imobilizações	12.	5.226	5.912
Imbens de uso próprio		22.908	23.781
Móveis móveis		1.588	241
Outras imobilizações		41.920	33.179
Intangíveis	5.5, e 13.	41.920	33.179
Outros intangíveis		41.920	33.179
Total do Ativo		3.727.469	3.243.613

	Notas	31/12/17	31/12/16
Passivo/Circulante		2.437.707	2.076.698
Contas a pagar	14.	234.707	160.975
Obrigações a pagar		77.000	39.907
Impostos e encargos sociais a recolher	68.132	57.546	
Encargos trabalhistas	22.267	21.738	
Impostos e contribuições	27.073	14.678	
Outras contas a pagar	40.135	27.106	
Débitos de operações com seguros e resseguros	15.	196.000	181.239
Operações com seguradoras		356	180
Operações com resseguradoras	2.787	5.688	
Corretores de seguros e resseguros	48.557	42.496	
Outros débitos operacionais	139.605	125.349	
Depósitos de terceiros	4.695	7.666	
Provisões técnicas - seguros	16.	1.993.765	1.727.240
Danos	1.874.000	1.615.866	
Pessoas	116.092	111.374	
Vida individual	800	-	
Passivo não circulante	297.519	267.455	
Contas a pagar	9.849	3.690	
Tributos diferidos	9, e 14.	701	816
Outras contas a pagar	14.	9.148	2.874
Débitos das operações com seguros e resseguros	15.	2.052	742
Operações com seguradoras		2.052	742
Operações com resseguradoras	16.	260.313	238.670
Danos	221.020	203.888	
Pessoas	39.285	34.782	
Vida individual	8	-	
Outros débitos	17.	25.305	24.353
Provisões técnicas - seguros	17.	25.305	24.353
Capital social	5, 5.	92.305	92.305
Reservas de reavaliação	18.	467.259	467.259
Reservas de lucros	18.	156	296
Ajuste de avaliação patrimonial	18.	505.442	421.240
		19.923	10.665
Total do Passivo		3.727.469	3.243.613

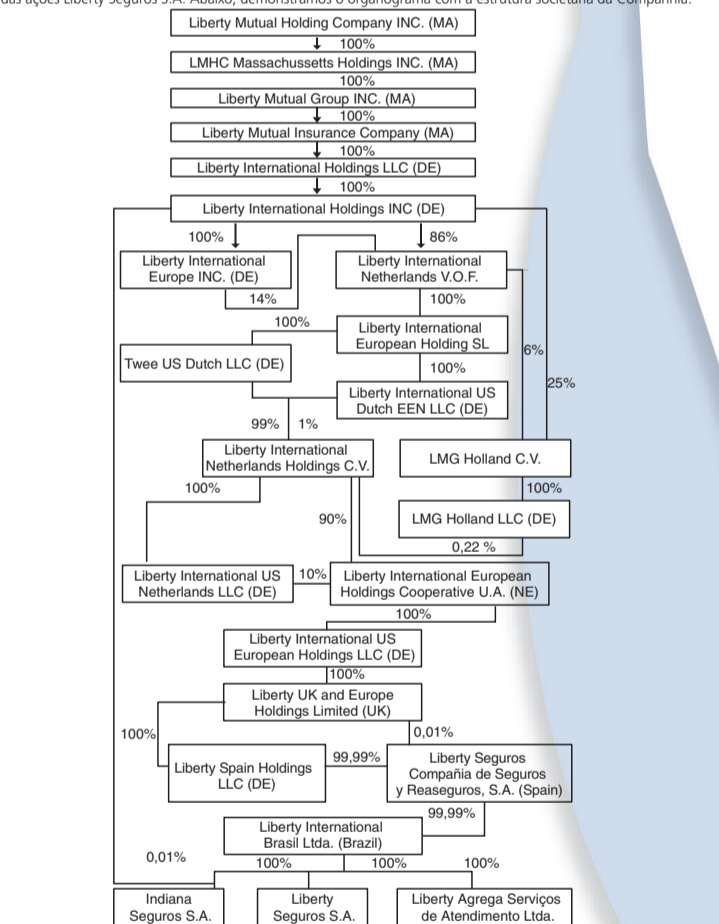
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)				
	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva estatutária	Reserva legal	Ajustes com títulos e valores mobiliários
Saldo em 31 de dezembro de 2015	467.259	436	325.856	20.068	(23.283)
Reserva de reavaliação: Realização	-	(140)	-	-	254
Titulos e valores mobiliários	-	-	-	-	33.948
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	75.062
Reservas estatutárias	-	-	71.563	-	(71.563)
Reserva legal	-	-	-	3.753	(3.753)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	467.259	296	397.419	23.821	10.665
Reserva de reavaliação: Realização	-	(140)	-	-	255
Titulos e valores mobiliários	-	-	-	-	9.258
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	110.095
Reservas estatutárias	-	-	78.697	-	(78.697)
Reserva legal	-	-	-	5.505	(5.505)
Dividendos	-	-	-	-	(26.148)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	467.259	156	476.116	29.326	19.923

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Liberty Seguros S.A. (doravante "Companhia") foi constituída em 1º de setembro de 2005, uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório principal localizados na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 110, São Paulo, Estado de São Paulo - Brasil. A Liberty Seguros S.A. integra o Grupo Liberty Mutual, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Boston, Estados Unidos. Tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e de vida em todo o território nacional, conforme definido pela legislação em vigor. A Liberty Mutual está diretamente ligada à Liberty International, que por sua vez possui 100% das ações Liberty Seguros S.A. Abaixo, demonstramos o organograma com a estrutura societária da Companhia:



Em 2008, a holding do grupo, Liberty International Brasil Ltda., concretizou a aquisição da Indiana Seguros S.A., empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros dos ramos elementares e de vida. Os serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo critérios de rateio que consideram a razoabilidade e sinergia das operações realizadas em conjunto ou individualmente. A Companhia oferece uma ampla linha de produtos, voltados para atender às necessidades específicas de seus clientes nos seguintes ramos: • Automóveis; • Patrimonial (residencial e empresarial); • Vida; • Transportes; e • Outros ramos. A Companhia está exposta a riscos que são provenientes de suas operações e que podem afetar seus objetivos estratégicos e financeiros. A exposição e gerenciamento desses riscos estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pelo exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram autorizadas para emissão pela Administração em 26 de fevereiro de 2018.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, as demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia, e as notas explicativas conforme legislação em vigor. a) Declaração de conformidade: Em 30 de julho de 2015, foi emitida a Circular SUSEP nº 517/15 que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos a partir da data de sua publicação. Essa Circular altera os anexos aprovados pela resolução CNSP nº 86/02 e revoga a Circular SUSEP nº 508/15, não houve impactos relevantes que merecessem destaque nessa divulgação. As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP". A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais para o ativo/passivo circulante quando estes atenderem ao seguinte critério: Espera-se que seja realizado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses); • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; • Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; ou • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Todos os itens que não atendem ao exposto acima e, consequentemente, não satisfazem os critérios estabelecidos pelo CPC 26 - Apresentação das demonstrações financeiras, foram classificados como não circulantes. b) Comparabilidade: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposto no CPC - 26, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. c) Continuidade: A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. d) Base de mensuração: Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em reais (R\$), arredondados em milhares (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial: • Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo para as categorias "ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado" e "ativos financeiros disponíveis para venda"; • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP. Conforme permitido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou aos seus contratos de seguro as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a modalidade de apresentação. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente denominadas em moeda estrangeira, são convertidas para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da utilização de taxas de câmbio e passivos vinculados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. f) Uso de estimativas, julgamentos e as principais premissas contábeis: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. g) Normas, alterações e interpretações contábeis existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia: - IFRS 9 - Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, e é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma será efetiva para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovada pela SUSEP - IFRS 15 - Receita de contratos com clientes: em maio de 2014, o IASB emitiu o novo pronunciamento de reconhecimento de receita, o CPC convergirá para esse novo pronunciamento, que tem adoção mandatória para os exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2018, com requerimentos de comparabilidade específicos ("full or modified retrospective approach"). O novo pronunciamento cria uma

única norma para reconhecimento de receita aplicável a todas as companhias em todos os segmentos, exceto para contratos de seguros. A criação de uma única norma representa uma mudança significativa da prática atual, que contém diversas literaturas específicas para indústrias e transações. A IFRS 15 foi aprovada pela SUSEP através da Circular SUSEP nº 561/17, porém não há impactos significativos na Companhia. - IFRS 17 - Contratos de Seguros: emitido em maio de 2017, estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de resseguro. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **Ativos financeiros desonrados ao valor justo:** fornecem informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. A IFRS 17 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2021, sendo permitida a aplicação antecipada. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e a Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário, al Disponível e equivalentes de caixa, Disponível e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou menor período) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado. **Ativos financeiros. i. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: • Mensurados ao valor justo por meio do resultado; • Disponíveis para venda; • Empréstimos e recebíveis; e • Mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras restritas do CPC 39 para transferências (ou reclassificações) entre as categorias. Os ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor de mercado. Diferença entre valor justo e a consideração para o balanço pela Companhia para a aquisição do ativo (amplamente conhecida como "day-one profit/loss") são reconhecidas no resultado do período somente quando a Companhia possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos. A Companhia utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiros) o método de compra e venda regular pela data de aquisição, ou seja, o reconhecimento de um ativo financeiro a ser recebido e um passivo financeiro a ser pago na data da negociação, data em que a Companhia toma parte de um contrato) e a baixa de um ativo financeiro em função do conhecimento de ganho ou perda no dia em que a negociação ocorre. Geralmente, juros sobre ativos e passivos correspondentes não começam a ser reconhecidos até a data de liquidação da transação quando a titularidade sobre o instrumento financeiro é transferida. **ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Esta categoria compreende duas sub-categorias: **Ativos financeiros detidos para propósito de negociação:** A Companhia classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são avaliados com base em avaliações efetuadas por peritos independentes. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **iii. Recebíveis:** Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os custos de transação são reconhecidos nas demais contas a receber, exceto os custos de aquisição de títulos. Todos os recebíveis são avaliados para identificar perda de seu valor recuperável ("impairment") a cada data de balanço. **iv. Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados a vendas dos ativos e necessários para a venda. Os custos de transação são reconhecidos no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **v. Determinação de valor justo de ativos:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em "bid price", também conhecido como "preço de oferta" e que representa o preço pelo qual um investidor estaria disposto a pagar por um determinado título. **vi. Os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública:** A Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, que incluem o uso de preços de mercado de ativos similares, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia. **vii. Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados a vendas dos ativos e necessários para a venda. Os custos de transação são reconhecidos no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **viii. Recebíveis:** Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os custos de transação são reconhecidos nas demais contas a receber, exceto os custos de aquisição de títulos. Todos os recebíveis são avaliados para identificar perda de seu valor recuperável ("impairment") a cada data de balanço. **ix. Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados a vendas dos ativos e necessários para a venda. Os custos de transação são reconhecidos no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **x. Determinação de valor justo de ativos:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em "bid price", também conhecido como "preço de oferta" e que representa o preço pelo qual um investidor estaria disposto a pagar por um determinado título. **xi. Os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública:** A Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, que incluem o uso de preços de mercado de ativos similares, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia. **xii. Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados a vendas dos ativos e necessários para a venda. Os custos de transação são reconhecidos no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **xiii. Recebíveis:** Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os custos de transação são reconhecidos nas demais contas a receber, exceto os custos de aquisição de títulos. Todos os recebíveis são avaliados para identificar perda de seu valor recuperável ("impairment") a cada data de balanço. **xiv. Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados a vendas dos ativos e necessários para a venda. Os custos de transação são reconhecidos no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **xv. Determinação de valor justo de ativos:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em "bid price", também conhecido como "preço de oferta" e que representa o preço pelo qual um investidor estaria disposto a pagar por um determinado título. **xvi. Os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública:** A Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, que incluem o uso de preços de mercado de ativos similares, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia. **xvii. Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados a vendas dos ativos e necessários para a venda. Os custos de transação são reconhecidos no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **xviii. Recebíveis:** Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os custos de transação são reconhecidos nas demais contas a receber, exceto os custos de aquisição de títulos. Todos os recebíveis são avaliados para identificar perda de seu valor recuperável ("impairment") a cada data de balanço. **xix. Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados a vendas dos ativos e necessários para a venda. Os custos de transação são reconhecidos no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **xx. Determinação de valor justo de ativos:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em "bid price", também conhecido como "preço de oferta" e que representa o preço pelo qual um investidor estaria disposto a pagar por um determinado título. **xxi. Os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública:** A Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, que incluem o uso de preços de mercado de ativos similares, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia. **xxii. Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados a vendas dos ativos e necessários para a venda. Os custos de transação são reconhecidos no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **xxiii. Recebíveis:** Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os custos de transação são reconhecidos nas demais contas a receber, exceto os custos de aquisição de títulos. Todos os recebíveis são avaliados para identificar perda de seu valor recuperável ("impairment") a cada data de balanço. **xxiv. Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados a vendas dos ativos e necessários para a venda. Os custos de transação são reconhecidos no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **xxv. Determinação de valor justo de ativos:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em "bid price", também conhecido como "preço de oferta" e que representa o preço pelo qual um investidor estaria disposto a pagar por um determinado título. **xxvi. Os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública:** A Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, que incluem o uso de preços de mercado de ativos similares, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia. **xxvii. Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados a vendas dos ativos e necessários para a venda. Os custos de transação são reconhecidos no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **xxviii. Recebíveis:** Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os custos de transação são reconhecidos nas demais contas a receber, exceto os custos de aquisição de títulos. Todos os recebíveis são avaliados para identificar perda de seu valor recuperável ("impairment") a cada data de balanço. **xxix. Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados a vendas dos ativos e necessários para a venda. Os custos de transação são reconhecidos no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, com base em informações históricas de perdas onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões. iii) **Cálculo de valor justo de ativos financeiros:** Conforme requerido pelo CPC 39, a Companhia aplica as regras de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros designados nas categorias "disponíveis para venda" e "ativos mensurados ao valor justo através dos resultados" e "mantidos para negociação". Nesse processo a Companhia estabelece metodologias de avaliação de valor justo com base em dados de diretamente observáveis ou não observáveis no mercado. Essas metodologias empregam alto grau de julgamento na seleção de variáveis e modelagens para estabelecimento de valor justo de determinados instrumentos não cotados em um mercado ativo. A Companhia divulga na nota explicativa nº 5.3, informações requeridas pelo CPC 39 quanto à metodologia e níveis de classificação dos instrumentos segundo fatores observáveis no mercado. iv) **Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários:** Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis. Essa estimativa é divulgada na nota explicativa nº 9.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de seguro; • Risco financeiro/liquidez; • Risco de mercado; • Risco de crédito; e • Risco operacional. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e redução de cada um dos riscos acima mencionados. A Companhia dispõe de uma estrutura de gerenciamento de riscos que é composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações internas. A administração considera esta estrutura compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Companhia. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Para proporcionar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, a Companhia dispõe das áreas de Auditoria Interna e Governança Corporativa responsáveis por controles internos, SOX, compliance e normas. Para administrar os riscos a que a Companhia está exposta, são efetuados periodicamente comitês de precificação e de reservas de sinistros, sendo que para a gestão do risco de crédito a Companhia dispõe de diversos mecanismos gerenciais, tais como: relatórios de monitoramento de inadimplência. **5.1. Gestão de risco de seguro:** Como parte de sua política de gestão de riscos, a Companhia possui critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio, que buscam minimizar riscos de antiselêção e garantir um nível de rentabilidade adequado frente aos riscos assumidos. O Departamento Atuarial atua às áreas de subscrição da Companhia, além de monitorar a adequação de preços de suas principais linhas de negócio, desenvolve modelos e políticas de precificação que permitem à Companhia diferenciar de forma mais justa os preços cobrados de cada um de seus clientes. Além disso, por meio de seu Departamento de Resseguros, a Companhia busca assegurar o equilíbrio adequado dos seus limites de retenção, de modo a mitigar os riscos assumidos nas diferentes linhas de negócio, avaliando os melhores tipos de contratos e considerando a posição do mercado ressegurador na escala de classificação de risco, calculadas pelas mais renomadas agências internacionais. A cobertura de prêmio e resseguro por área geográfica está evidenciada na nota explicativa nº 19.1. A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco para nossos principais segmentos de seguro:

Modalidade	31/12/17		31/12/16	
	Exposição máxima ao risco de seguro (a)	Quantidade de segurados/ itens	Exposição máxima ao risco de seguro (a)	Quantidade de segurados/ itens
Bruto de resseguro	312.692.069	1.441.944	320.678.328	1.538.967
Líquido de resseguro	144.171.261	297.877	114.728.819	100.245.898
Autômovel	62.035.346	330.176	42.536.005	40.648.734
Patrimonial	126.321.947	78.777	106.166.702	98.464.360
Vida	30.281.222	3.242	4.111.269	4.111.269
Transportes	126.321.947	78.777	106.166.702	98.464.360
Demais ramos	675.601.845	638.204.375	2.152.021	622.565.913
Total	675.601.845	638.204.375	2.152.021	622.565.913

(a) Esses montantes representam os valores máximos indenizáveis, em caso de sinistros cobertos, para cada um dos riscos emitidos e vigentes nas respectivas datas-bases. Tais valores são calculados por meio da soma das Importâncias Seguradas de coberturas mutuamente exclusivas, ou seja, no caso de um seguro patrimonial, não se soma a Importância Segurada de Roubo de Bens, quando existe para o mesmo risco uma cobertura de incêndio para prédio e conteúdo. A Companhia realiza testes de sensibilidade para demonstrar como seriam afetados o resultado e o patrimônio líquido, caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas seguintes variáveis: • Sinistralidade - simulação do efeito de uma elevação de 5 pontos percentuais na sinistralidade; • Despesas administrativas - simulação do aumento de 10% nas despesas administrativas. Para a elaboração do teste foram utilizadas, respectivamente, a sinistralidade apurada na relação entre os sinistros retidos e os prêmios ganhos, e o montante de despesas administrativas, ambos registrados nos últimos 12 meses contados a partir de cada uma das datas-bases apresentadas. A tabela abaixo apresenta os resultados brutos e líquidos de resseguros, considerando as respectivas premissas:

Premissas	31/12/17		31/12/16	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(111.955)	(111.955)	(104.786)	(104.786)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(38.414)	(38.414)	(36.080)	(36.080)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	11.437	11.437	10.054	10.054
Total	(138.932)	(138.932)	(130.812)	(130.812)

ii) **Danos - exceto Auto:**

Premissas	31/12/17		31/12/16	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(15.382)	(12.114)	(14.216)	(11.820)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(4.054)	(4.054)	(4.121)	(4.121)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	1.897	1.897	1.650	1.650
Total	(17.539)	(14.271)	(16.687)	(14.291)

iii) **Vida:**

Premissas	31/12/17		31/12/16	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(8.664)	(8.163)	(7.822)	(7.411)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(2.656)	(2.656)	(2.486)	(2.486)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	1.519	1.519	1.483	1.483
Total	(9.801)	(9.300)	(8.825)	(8.414)

A Companhia demonstra nos quadros a seguir a composição de prêmios cedidos em resseguro em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Ramo	Prêmios emitidos líquidos de cosseguro		Prêmios cedidos em resseguro líquido de recuperação de comissões (a)		% Ressegurado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Autômovel	2.472.522	2.115.442	199	10.591	0%	0%
Patrimonial	114.022	140.948	9.902	10.591	8%	7%
Vida	179.066	172.901	10.038	8.231	6%	5%
Transportes	70.048	60.581	2.091	2.630	3%	4%
Demais ramos	112.564	78.645	53.166	34.699	47%	44%
Total	2.988.223	2.576.417	75.398	56.151	4%	2%

(A) Tabela abaixo apresenta a discriminação dos resseguradores:

Ressegurador	Categoria	Prêmio cedido		% cedido	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Liberty Mutual Insurance Company	Admitida	18	13	0%	25%
Lloyd's	Admitida	5.094	1.714	7%	3%
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	243	494	0%	1%
Catlin Insurance Company (UK) Ltd.	Admitida	21	18	0%	0%
Odyssey America Reinsurance Corporation	Admitida	-	(10)	0%	0%
Hannover Ruck SE	Admitida	(3)	48	0%	0%
Xi Re Latin America Ltd.	Admitida	117	460	0%	1%
Everest Reinsurance Company	Admitida	872	1.039	1%	2%
Partner Reinsurance Europe Se (Antiga Partner Reinsurance)	Admitida	292	143	0%	0%
Swiss Reinsurance Company	Admitida	226	92	0%	0%
General Reinsurance Ag	Admitida	4	(30)	0%	0%
Royal & Sun Alliance Insurance Plc	Admitida	561	-	1%	0%
HDI-Gerling Welt Service Ag	Admitida	104	-	0%	0%
Gard Marine & Energy Limited	Admitida	2.650	-	4%	0%
Swiss Reinsurance Company	Admitida	98	-	0%	0%
Korean Reinsurance Company	Eventual	73	-	0%	0%
AXA Corporate Solutions Assurance	Eventual	908	-	1%	0%
Munich Re Seguros S/A	Local Sem Rating	20.191	16.978	27%	30%
Brasil Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local Sem Rating	4.346	5.666	6%	10%
Terra Brasil Resseguradora S.A.	Local Sem Rating	11.888	7.773	16%	14%
Austral Resseguradora S/A	Local Sem Rating	4.483	4.243	6%	8%
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros	Local Sem Rating	1	0	0%	0%
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	Local Sem Rating	3.148	2.043	4%	1%
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguro	Local Sem Rating	980	816	1%	4%
Markel Resseguradora do Brasil S.A.	Local Sem Rating	597	4	1%	0%
Ace Resseguradora S/A	Local Sem Rating	6	68	0%	0%
XL Resseguros Brasil S/A	Local Sem Rating	377	611	1%	1%
Total		75.398	56.151	100%	100%

(*) A Companhia utiliza como fonte para classificação de categoria de risco o site da autarquia SUSEP. Abaixo demonstramos as provisões técnicas de resseguro:

Ramo	Ativos de resseguro					
	PPNG	PPNG-RVNE	PSL/PDR	IBNR	IBNER	
Autômovel	-	-	12	210	-	-
Patrimonial	12.108	15.083	147	218	17.792	14.348
Vida	2.929	2.292	39	30	10.016	5.823
Transportes	154	2.870	10	35	6.119	2.409
Demais ramos	46.161	30.509	1.264	1.605	19.350	15.234
Total	63.443	51.057	1.460	1.897	49.861	41.740

5.2. Gestão de riscos financeiros e liquidez: A Companhia está exposta a riscos financeiros associados à sua carteira de aplicações. Para mitigar os riscos financeiros significativos, a Companhia utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura e classes dos passivos, requerimentos regulatórios no Brasil e o ambiente econômico onde os negócios são conduzidos e os ativos financeiros são investidos. A gestão de riscos financeiros compreende a gestão do risco de mercado, liquidez e de crédito. A política de gestão de riscos da Companhia tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar que perdas decorrentes de oscilações de preços venham a impactar os resultados de forma adversa. Desta forma, para mitigação do risco, a Companhia possui uma estratégia conservadora de alocação de ativos, composta em sua maioria por títulos públicos e títulos privados de alta liquidez. O Grupo Liberty tem uma política de investimentos acordada com cada país onde são determinados os limites para correta gestão e mitigação dos riscos. Esta política de investimentos compreende os principais critérios e restrições de acordo com a regulação local e também de acordo com a política de riscos do Grupo Liberty para investimentos. A tabela a seguir apresenta o fluxo de caixa de todas as classes de ativos financeiros e contratos de seguro detidos pela Companhia e seus passivos:

Composição da carteira

Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	Até 1 ano		Acima de 1 ano		Saldo contábil 31/12/17	Saldo contábil 31/12/16
	1 ano	Acima de 1 ano	Saldo contábil 31/12/17	Saldo contábil 31/12/16		
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	-	-	-	-	-	-
Ativos prefixados	-	-	-	-	-	-
Públicos	91.177	1.564.422	1.655.599	1.425.080	-	-
Ativos pós-fixados	-	-	-	-	-	-
Públicos	74.128	-	74.128	-	150.817	150.817
Privados	144.904	11.392	156.296	24.523	24.523	24.523
Fundos de investimento	-	-	2.709	-	7.935	7.935
Índices de inflação	32.365	11.983	44.348	37.204	37.204	37.204
Privados	245	-	245	-	245	245
Outros	-	-	-	-	-	-
- Recebíveis, prefixados	-	-	-	-	-	-
Prêmios a receber de segurados	867.183	13.969	881.152	762.962	-	-
Valores a receber de operações com seguradoras e resseguradoras	47.364	-	47.364	-	39.284	39.284
Outros créditos operacionais	69.163	-	69.163	-	52.438	52.438
- Ativos de resseguro	70.213	59.681	129.899	105.680	-	-
- Títulos e créditos a receber	17.173	89.319	107.032	97.598	-	-
- Outros créditos	2.805	-	2.805	-	3.818	3.818
- Depósitos judiciais e fiscais	-	-	14.556	-	17.133	17.133
- Disponível e equivalentes de caixa (vide nota explicativa nº 6)	56.477	-	56.477	-	44.100	44.100
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	1.473.742	1.775.449	3.249.191	2.775.730		

Passivos

Ativos financeiros	31/12/17		31/12/16	
	Disponíveis para Venda	Variação	Disponíveis para Venda	Variação
Pré-fixado	1.655.599	1.425.080	1.655.599	1.425.080
Pós-fixado	233.133	183.275	233.133	183.275
Índice de inflação	51.766	44.5	51.766	44,5
IBR	245	-	245	-
Total	1.940.743	1.652.717	1.940.743	1.652.717

(*) A Companhia não detém ativos financeiros classificáveis de acordo com o Nível 3. A Companhia utiliza de análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração os cenários históricos e cenários de condições de mercado previstos para períodos futuros, e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. Para a correta análise de sensibilidade e dos testes de stress utilizamos a metodologia do VaR, que pode ser resumida como a medida de quanto uma carteira de investimento poderá depreciar durante certo horizonte de tempo, com certa probabilidade. A grande motivação para o uso do conceito de VaR é que este índice de risco de todo o ativo/passivo em uma única medida numérica, resumindo o risco total, por exemplo, de um banco para acompanhamento por sua diretoria. A grande deficiência do conceito de VaR é que risco é um conceito multidimensional, logo a integração do risco total de uma instituição em uma única medida numérica requer simplificações. Na política de investimentos, utiliza-se o método VaR para o cálculo do risco, que é calculado em dias úteis e com 95% de intervalo de confiança. Nas análises trabalha-se com um VaR globalizado máximo de 0,5% sendo que os valores atuais, gerados através do teste de stress, está em 0,16%. A tabela a seguir apresenta o teste de sensibilidade, que leva em consideração a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Companhia:

Ativos financeiros	31/12/17		31/12/16	
	Disponíveis para Venda	Variação	Disponíveis para Venda	Variação
Pré-fixado	1.655.599	1.425.080	1.655.599	1.425.080
Pós-fixado	233.133	183.275	233.133	183.275
Índice de inflação	51.766	44,5	51.766	44,5
IBR	245	-	245	-
Total	1.940.743	1.652.717	1.940.743	1.652.717

5.4. Gestão de risco de crédito: A Companhia possui uma rigorosa política de risco de crédito para aquisição de seus ativos financeiros. Consequentemente, existem certas restrições sobre as áreas operacionais para limitar a exposição ao risco de crédito em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam rating de crédito igual ou superior àqueles estabelecidos na política. O saldo de contas a receber está distribuído entre diversos clientes e não há concentração de risco em um cliente que represente concentração de 10% ou mais do total dos prêmios líquidos, nem do saldo a receber. A administração monitora o risco do saldo a receber de clientes mediante o registro de provisão para perda sobre créditos, apurada de acordo com um estudo de inadimplência que determina, por faixa de vencimento e por grupo de risco (exemplo: Automóveis, vida, etc.), um percentual estimado de perda para as aplicações vendidas. O estudo é atualizado semestralmente. Vide nota explicativa nº 8. A política de investimentos da Companhia apresenta as seguintes premissas: preservação do capital, a maximização de retorno dentro dos limites da prudência, liquidez, cobertura de reservas, margens de solvência e desempenho estável e previsível. Segundo a política de investimentos, a administração estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia pode operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Companhia adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco esteja entre "AA" até "B+", ou seja, bancos que apresentem solidez financeira de excepcional até adequada. A aplicação de recursos da Companhia se dá através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI, em para o segmento de reserva e para o segmento financeiro, segundo critérios de exatidão de capital emitidos por emissores constantes na carteira de investimentos pelos seus respectivos ratings de escala internacional da Standard & Poor's. Para os títulos que não possuem rating em escala internacional, foi utilizada a escala nacional de classificação, também divulgada pela Standard & Poor's. Os títulos que não possuem rating foram classificados no grupo "Sem rating".

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Escala Internacional						Saldo contábil 31/12/2017		Saldo contábil 31/12/2016	
	A	A+	AA	AAA	BB	BB-	B	Sem rating	31/12/2017	31/12/2016
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos prefixados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Públicos	-	-	-	-	1.655.599	-	-	1.655.599	1.425.080	-
Ativos pós-fixados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Públicos	-	-	-	-	74.128	-	-	74.128	150.817	-
Privados	-	-	-	-	139.856	1.421	5.410	156.296	24.523	-
Fundos de investimento	-	-	-	-	2.709	-	-	2.709	7.935	-
Índices de inflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Públicos	-	-	-	-	44.348	-	-	44.348	37.204	-
Privados	-	-	-	-	-	-	-	7.418	6.913	-
Outros créditos operacionais	-	-	-	-	-	-	-	245	245	-
- Recebíveis	-	-	-	-						

